

Aos nove dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às dezesseis horas, tendo por local a sede da Amurel, à Rua Rio Branco, 67 - Vila Moema, neste município, conforme lista de presença, reuniram-se ordinariamente os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, criado pela Lei nº 955/80 de 02 de julho de 1980, alterado pela Lei Orgânica do Município e pela emenda da Lei Orgânica 01/2010, para analisarem e deliberarem sobre a Ordem do Dia. Estavam presentes os membros: Titular Rui Rufino - Fundação Municipal de Meio Ambiente; Titular Paula Wronski Aguiar - Fundação Municipal de Educação; Titular Eduardo Wronski dos Santos - Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Titular Cidinei Galvani - Fatma; Titular Marcio Delpizzo - EPAGRI; Titular Silvio J. Ghisi - SINDUSCON; Titular Rosicler Maria Vanti - Copagro; Titular Guilherme J. Herdt - ACIT; Titular Maicon dos Reis Soares - Sindicato Rural de Tubarão; Suplente Taynara Oliveira de Liz - Area-TB; Suplente Silvio Cabral - Unisul. Estiveram ausentes os membros: Titular Francisca Cargnin - Fundação Municipal de Saúde (falta justificada); Titular Marcio Ronchi - Afubra (falta justificada); Titular Francisco Beltrame - Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar (falta justificada); Titular Celso Lopes Albuquerque - Area-TB (falta justificada). Titular Aristeu Cavalca - AGR (falta justificada); Titular Vilson Luiz Back - IATA (falta injustificada). Srº Rui que presidiu a reunião iniciou agradecendo a presença dos conselheiros, e solicitou a secretaria Paula que desse início a leitura da ata da reunião anterior, que após lida, foi feita a correção do cargo da Barbara para Assessora Jurídica da Procuradoria do município de Tubarão. Rui iniciou a reunião falando do caso da Empresa Zanotto Diesel Trcuk Com. de Peças e Serviços Ltda., na qual a empresa acatou a decisão do Comdema e já entregou o Programa de Recuperação de Área Degradada (PRAD), que esta em análise. Rui parabenizou os conselheiros e disse que o Conselho cumpriu com seu papel. Rui passou para a segunda pauta da reunião sobre a prestação de contas do Fundo Municipal de Meio Ambiente, na qual justificou a ausência do Diretor-Presidente Guilherme Bressan. Rui, então, explicou que o Fundo constitui-se de duas contas, sendo uma para receber o aporte do Ministério Público para o financiamento de projetos e programas de Educação e Conservação Ambiental, e a segunda conta será aplicada em: I - controle e fiscalização ambiental; II - educação ambiental; III - unidades de conservação; IV - desenvolvimento institucional; V - despesas de consumo, pessoal e de capital da Fundação Municipal de Meio Ambiente; e, VI - outras estabelecidas pela Fundação Municipal de Meio Ambiente, com a aprovação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA. Rui comentou ainda que as taxas dos requerimentos de licenciamento ambiental também são destinadas para o fundo. Rui mencionou que o Fundo arrecadou R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) em 2014, na qual possibilitou a compra de um automóvel para auxiliar os trabalhos de fiscalização ambiental. O Fundo prevê uma arrecadação de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais) para

Gjh

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Paula W.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

2015. Cidinei questionou se há norma que prevê a utilização dos recursos do Fundo Municipal de Meio Ambiente. Maicon falou que o artigo 16 do Regimento Interno do Conselho aborda a aplicabilidade dos recursos do fundo. Maicon alertou que tais recursos só deveriam ser utilizados com anuência do Conselho, fato que não ocorreu em 2014. Márcio Delpizzo sugeriu que deveríamos analisar um Plano Anual de Aplicabilidade dos recursos. Cidinei, então, sugeriu que o Diretor-Presidente da FUNAT Guilherme Bressan traga na próxima reunião do Conselho a prestação de contas de 2014 e o Plano/Proposta de Aplicação de 2015. Marcio Delpizzo solicitou o mapa do município do Plano Diretor a fim de verificar a delimitação entre as áreas urbanas e rurais. Marcio ainda complementou que algumas empresas já estão fazendo o Cadastro Ambiental Rural – CAR. Não havendo mais nada a ser tratado, foi por mim, Paula Wronski Aguiar lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos presentes.

Sérgio Kato
ass. Wronski

JA

Paula W.

AD

Márcio

Guilherme Bressan

Márcio Delpizzo